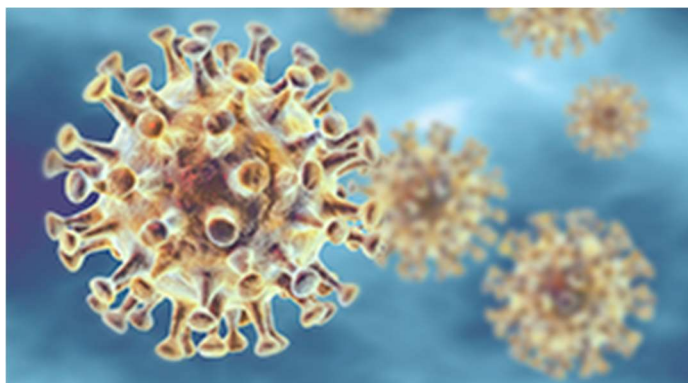


Plano de Contingência Município de Leme -SP para o Novo Coronavírus – Covid -19



2020



Juntas faremos o que deve ser feito!

Secretaria Municipal de Saúde

Gustavo Antônio Cassionato Faggion

Documento elaborado por :

Coordenadoria da Vigilância em Saúde

Coordenadoria da Vigilância Epidemiológica

Secretaria Municipal de Saúde



Juntos faremos o que deve ser feito!

Plano de Contingência Covid – 19 - Coronavírus – Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Leme

Tendo em vista a ameaça iminente de casos de infecção humana pelo Covid - 19, é de extrema importância promover processos de controle e prevenção e definir fluxos de assistência entre as unidades de saúde local.

Objetivos Gerais

Promover processos de controle e prevenção de alta transmissão do Coronavírus entre residentes do município de Leme

Reduzir a ocorrência de óbitos evitáveis por Coronavírus entre os residentes de Leme

Descrever o padrão epidemiológico de ocorrência do Coronavírus entre os residentes do município do Leme.

Objetivos Específicos

Organizar as ações de prevenção e controle do Coronavírus;

Padronizar os insumos estratégicos e priorização de equipamentos necessários

Aprimorar a Vigilância Epidemiológica, garantindo a detecção, notificação, investigação dos casos, sempre de forma oportuna;

Traçar estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio do monitoramento e controle dos pacientes já detectados

Apoiar a capacitação dos profissionais de saúde e gestores envolvidos no enfrentamento do agravo em questão;

Promover assistência adequada ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado para a doença por profissionais de saúde habilitados;

Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas;

Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisão;

Monitorar e avaliar a organização da Rede de Atenção para orientar a tomada de decisão;

Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando a integralidade das ações para enfrentamento da doença;

Reforçar ações de articulação intersetorial em todas as esferas de gestão;

Orientar a utilização das medidas de prevenção e controle disponíveis.

Definição de caso suspeito:

- Situação 1 – **VIAJANTE**: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem

para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias (figura 1); OU

- Situação 2 - **CONTATO PRÓXIMO:** Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.
- Situação 3 - **CONTATO DOMICILIAR:** Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência

Organização do fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos nas Unidades de Saúde:

Estabelecer sinalização à entrada da unidade, apontando para o fluxo de atendimento destes pacientes

Definir área de espera e local exclusivo para atendimento de pacientes sintomáticos

Fornecer máscara cirúrgica ao paciente sintomático e ou identificado como suspeito. Os pacientes devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados até sua chegada ao local definido para atendimento.

Na chegada, triagem e espera de atendimento no serviço de saúde O serviço de saúde deve adotar medidas para garantir que todos os casos suspeitos ou confirmado de infecção pelo novo coronavírus Covid - 19 ou outra infecção respiratória (por exemplo, febre e tosse) sigam os procedimentos de higiene respiratória, etiqueta da tosse e higiene das mãos durante todo o período que permanecerem na unidade.

Garanta que pacientes com sintomas suspeitos de infecção pelo novo coronavírus ou outra infecção respiratória (por exemplo, febre e tosse) não fiquem esperando atendimento entre outros pacientes. Identifique um espaço separado e bem ventilado que permita que os pacientes em espera sejam separados e com fácil acesso a suprimentos de higiene respiratória e higiene das mãos.

Utilizar os alertas visuais (confeccionados pela Secretaria Municipal de Saúde) na entrada dos serviços de saúde e em locais estratégicos (por exemplo, áreas de espera, elevadores e lanchonetes) para fornecer aos pacientes e acompanhantes/visitantes as instruções sobre higiene das mãos, higiene respiratória e etiqueta da tosse. As instruções devem incluir o uso das máscaras cirúrgicas para cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar e a higiene das mãos.

Pacientes suspeitos de infecção pelo Covid – 19 devem ser avaliados em uma sala privada com a porta fechada ou uma sala de isolamento de infecções aéreas.

Afixar cartazes com orientações aos pacientes sobre “etiqueta respiratória”.

A utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) é recomendada para:

Todos os profissionais de saúde que prestam assistência direta ao paciente e profissionais designados para a triagem de casos suspeitos

Toda a equipe de suporte, que tenha contato a uma distância menor que 1 metro de pacientes suspeitos ou confirmados, incluindo pessoal de limpeza, nutrição e responsáveis pela retirada de roupas sujas da unidade de isolamento; porém recomenda-se que o mínimo de pessoas entre no quarto do paciente suspeito ou confirmado

Todos os profissionais de laboratório, durante coleta, transporte e manipulação de amostras de pacientes suspeitos e confirmados

Familiares e visitantes que tenham contato com pacientes suspeitos ou confirmados, porém deve-se restringir ao máximo.

Profissionais de saúde que executam o procedimento de verificação de óbito

PROTOCOLO LABORATORIAL PARA A COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA INVESTIGAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS (2019 – nCoV) (06/02/2020)

Para o diagnóstico, ele pode ser estendido até o 7º dia (mas preferencialmente, até o 3º dia)

É necessário a coleta de amostras respiratórias em 1 tubo/frasco por paciente, swab combinado (nasal/oral) OU aspirado de nasofaringe (ANF) OU amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronco-alveolar);

Lembrar de identificar o TUBO!!

A amostra deverá ser encaminhada com urgência para Instituto Adolfo Lutz

Entrar em contato com o plantão da Vigilância Epidemiológica que encaminhará a amostra para a com urgência para Instituto Adolfo Lutz. Armazenar a amostra entre (+)4 a (+)8°C. Encaminhar para o Laboratório acondicionado em banho de gelo ou gelox em caixa térmica com termômetro externo.

Biossegurança para coleta de amostras:

O profissional de saúde responsável pela coleta de amostras respiratórias deverá utilizar os seguintes equipamentos de proteção individual (EPI): Gorro descartável Óculos de proteção ou protetor facial Máscara do tipo N95, FFP2 ou equivalente Avental de mangas compridas Luva de procedimento

Identificar os tubos ou frasco coletor com o nome legível e dados do paciente;

Manter o suprimento de álcool 70 e gaze para a limpeza da bancada antes e após a coleta da amostra biológica;

Descartar os materiais utilizados durante a coleta da amostra em sacos autoclaváveis;

O encaminhamento das amostras coletadas de casos suspeitos de infecção pelo 2019-nCoV para o Laboratório deve ser acompanhado com a **Ficha de Notificação para casos suspeitos de Novo coronavírus (2019-nCoV)**;

De acordo com o Boletim Epidemiológico do Novo Coronavírus nº 02, da SVS/MS, as novas orientações ao notificar os casos suspeitos do novo Coronavírus são: - A notificação dos casos suspeitos do novo Coronavírus continua no endereço: "FormSUScap 2019-ncov :

<http://bit.ly/2019-ncov>

Este formulário deve ser utilizado para envio das informações padronizadas sobre casos suspeitos do novo coronavírus pelos serviços públicos e privados" - Ao preencher o formulário eletrônico de notificação, baixar o pdf da ficha de notificação e enviar eletronicamente para a autoridade local, caso a notificação seja de unidade privada ou pública.

Certificar-se de que o nome completo do paciente, idade, sexo, profissão, procedência, data do início dos sintomas; data da coleta das amostras, histórico de viagem recente para áreas de risco estejam devidamente informados;

Técnicas para a coleta, acondicionamento e transporte das amostras biológicas preconizadas para o diagnóstico.

1. **Swabs combinados (nasofaringe e orofaringe)**: As secreções serão coletadas utilizando-se swabs de rayon de haste flexível. Não utilizar swabs contendo alginato e swabs com haste de madeira, pois estes materiais contêm substâncias que inativam os vírus e inibem a reação de PCR em tempo real; Total de swabs utilizados = três swabs: 1. Narina direita; 2. Narina esquerda; 3. Orofaringe

IMPORTANTE: Os três swabs DEVERÃO ser acondicionados em um único tubo de rosca estéril **tipo Falcon**, contendo três mL de soro fisiológico estéril e transportados na posição vertical para garantir que o swab fique imerso na solução fisiológica.

Serão consideradas amostras inadequadas para investigação: Swabs acondicionados em tubos secos, não contendo os três mL de soro fisiológico estéril que é utilizado como o meio de transporte para a preservação da infectividade do agente viral; Swabs contendo alginato e swabs com haste de madeira, pois estes materiais contêm substâncias que inibem a reação de PCR em tempo real.

Aspirado da Nasofaringe: No caso de secreções espessas recomenda-se proceder à nebulização ou instilação com gotas de solução fisiológica estéril 0,9%, (em ambas as narinas) a fim de promover a fluidez do muco, facilitando a aspiração.

OBS.1: Aspirados de nasofaringe não devem ser coletados de bebês e crianças após a amamentação devido à possibilidade de refluxo.

A maioria dos casos de infecção pelo Covid -19 não há a necessidade de internação hospitalar. Para estes casos é indicado o Isolamento e Atendimento Domiciliar.

Pacientes com suspeita ou confirmação de infecção por Covid-19 com sinais e sintomas que permitam assistência domiciliar devem seguir as seguintes recomendações:

1. Manter o paciente em quarto individual bem ventilado. Caso não seja possível manter em

quarto privativo, manter a distância de pelo menos 1 metro da pessoa doente.

2. Limitar o número de cuidadores e não receber visitas.
3. Limitar a circulação do paciente e verificar se ambientes compartilhados (ex: cozinha, banheiro) são bem ventilados (manter as janelas abertas).
4. O cuidador deve usar máscara cirúrgica bem ajustada ao rosto quando estiver na mesma sala e durante a manipulação da pessoa doente. As máscaras não devem ser tocadas ou manuseadas durante o uso. Se a máscara ficar molhada ou suja com secreções, deve ser trocada imediatamente.
5. Descartar a máscara cirúrgica imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos com água e sabonete ou produto alcoólico após a remoção da máscara.
6. Ao realizar higiene das mãos com água e sabonete, utilizar, preferencialmente, toalhas de papel descartáveis para secar as mãos. Caso toalhas de papel descartáveis não estejam disponíveis, usar toalhas de pano e trocar quando ficarem molhadas.
7. Etiqueta respiratória deve ser praticada por todos. Cobrir a boca e o nariz durante a tosse e espirros usando máscara cirúrgica, lenços de papel ou cotovelo flexionado, seguido de higiene das mãos.
8. Descartar os materiais usados para cobrir a boca e o nariz imediatamente após o uso.
9. Evitar o contato direto com fluidos corporais, principalmente os orais, ou secreções respiratórias e fezes. Usar luvas descartáveis para fornecer cuidados orais ou respiratórios e quando manipular fezes, urina e resíduos. Realizar a higiene das mãos antes e depois da remoção das luvas.
10. Luvas, máscaras e outros resíduos gerados pelo paciente ou durante os cuidados com o paciente devem ser colocadas em lixeira com saco de lixo no quarto da pessoa doente antes do descarte com outros resíduos domésticos.
11. Evitar o compartilhamento de escovas de dente, talheres, pratos, bebidas, toalhas ou roupas de cama.
12. Talheres e pratos devem ser limpos com água e sabão ou detergente comum após o uso e podem ser reutilizados.
13. Limpar e desinfetar as superfícies frequentemente tocadas, como mesas de cabeceira, quadros de cama e outros móveis do quarto do paciente diariamente com desinfetante doméstico comum.
14. Limpar e desinfetar as superfícies do banheiro pelo menos uma vez ao dia com desinfetante doméstico comum.
15. Roupas limpas e sujas, roupas de cama, toalhas de banho e de mão do paciente devem ser lavadas com água e sabão comum. Evitar agitar a roupa suja.
16. Usar luvas descartáveis e roupas de proteção (por exemplo, aventais de plástico) ao limpar ou manusear superfícies, roupas ou superfícies com fluidos corporais. Retirar o avental antes

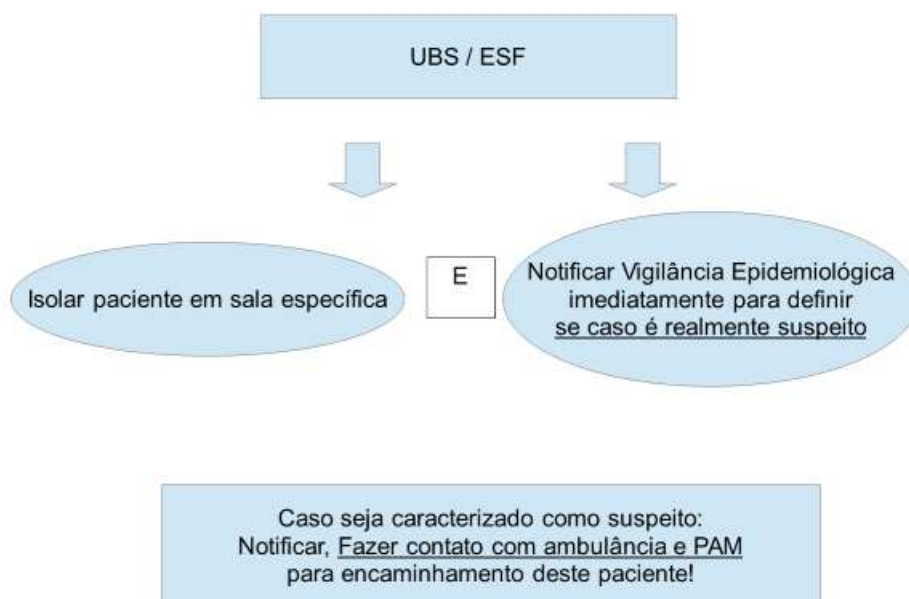
da remoção das luvas e realizar higiene das mãos imediatamente após.

17. Os pacientes devem permanecer em casa até a resolução completa dos sinais e sintomas.
18. Considerando as evidências limitadas de transmissão pessoa a pessoa, indivíduos que podem ter sido expostos a casos suspeitos de infecção por nCoV (incluindo cuidadores e trabalhadores de saúde) devem ser aconselhados a monitorar sua saúde por 14 dias, a partir do último dia do possível contato, e procurar atendimento médico imediato se desenvolver quaisquer sintomas, particularmente, febre, tosse ou falta de ar.
19. Contatos sintomáticos devem entrar em contato com o serviço de saúde informando sua chegada e durante o transporte até a unidade de saúde usar máscara cirúrgica o tempo todo e evitar utilizar transporte público. É aconselhado chamar uma ambulância ou utilizar veículo privado com boa ventilação casos com necessidade de internação hospitalar.

O Fluxo nas Unidades Básicas de Saúde do Município devem seguir o fluxograma abaixo:

Caso Suspeito de Coronavírus (COVID 19) :

Agora, todas as pessoas que chegarem ao Brasil de outros países e tiverem sintomas como febre, coriza, tosse, falta de ar poderão ser considerados casos suspeitos de COVID-19



Os casos que necessitem de internação hospitalar devem ser encaminhados à Santa Casa de Leme que avaliará a transferência para a Referência Estadual - Hospital Emílio Ribas – São Paulo

Referências:

BRASIL. Medidas de prevenção e controle de infecção a serem adotadas na assistência à saúde. 2020. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus/coronavirus050220_medidas_prevencao_infhosp.pdf

BRASIL. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (covid-19). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

BRASIL. Recomendações sobre o uso de máscaras Na comunidade, durante o atendimento domiciliar e em serviços de saúde no contexto do surto do novo coronavírus (2019-nCoV). Disponível em http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus/coronavirus1002_recomendacoes-sobre-o-uso-de-mascaras.pdf

SÃO PAULO. Assistência domiciliar a pacientes suspeitos ou confirmados e contatos. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus/coronavirus040220_orientacoes_assistencia_domiciliar.pdf

SÃO PAULO. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>

São Paulo. Plano de Contingência do Estado de São Paulo para Infecção Humana pelo novo Coronavírus - 2019-nCoV. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/PLANO-DE-CONTINGENCIA-novo-coronavirus-S--O-PAULO-EM-REVIS--O.pdf>